



Sindicatos dos Bancários de Paranaíba, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

## #AVergonhaContinuaBradesco - Demissões, sobrecarga e filas nas agências



**A ganância do Bradesco não tem limites!**

Mesmo com lucro de R\$ 4,3 bilhões no 1º trimestre deste ano, o Bradesco continua fechando postos de trabalho, sobrecarregando os funcionários que permanecem e oferecendo péssimo atendimento aos clientes e usuários. O banco já fechou centenas de agências bancárias e unidades de negócio no País. Em 2022, foram encerradas 83 agências e 91 unidades de negócio e segue demitindo funcionários, impedindo clientes e usuários de utilizar os caixas. Diante disso, o movimento sindical bancário, organizado nacionalmente, lançou uma nova campanha de denúncia contra a postura do banco nesta quarta-feira, 24 de maio. Com o mote #AVergonhaContinuaBradesco, a categoria expôs nas redes sociais a situação que se instaurou no banco. Nas últimas mesas de negociação com o Bradesco, todas as reivindicações dos representantes dos trabalhadores também foram negadas. Como parte da campanha, o movimento sindical bancário realizou, no final da manhã desta quarta-feira (24), um tuitaço com a hashtag #AVergonhaContinuaBradesco. Com bastante engajamento, o assunto chegou ao quarto lugar nos trending topics Brasil e se manteve entre os sete primeiros por mais de duas horas após o início do tuitaço.

## PRESIDENTE DO SENADO AFIRMA QUE BC PRECISA INICIAR REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS

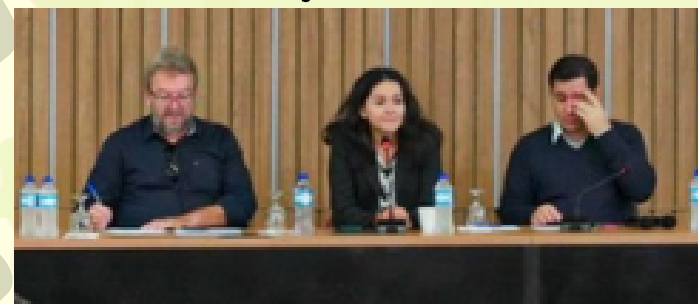


Apesar de favorável à chamada autonomia do Banco Central, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que o BC não tem "poder absoluto". Nesse sentido, precisa "promover a redução gradativa da taxa básica de juros". O parlamentar participou de seminário promovido pelo jornal Folha de S.Paulo, no dia 22/05. "Considero a autonomia do Banco Central uma conquista importante do Brasil nos tempos modernos, em que a autonomia e a prevalência da técnica são algo importante para se evitar interferências políticas por vezes indesejáveis. Isso não significa um poder absoluto", afirmou Pacheco. "O Banco Central tem compromisso com a solidez do sistema financeiro e com a estabilidade da nossa moeda. Mas tem também com o bem-estar da população e o pleno emprego. De modo que é compromisso do Banco Central compreender o momento em que estamos vivendo e promover a redução gradativa da taxa básica de juros".

## SANTANDER IGNORA RESPONSABILIDADE SOCIAL AO PRIORIZAR CRESCIMENTO SELETIVO NO BRASIL

No primeiro trimestre de 2023, o Santander apresentou resultados que refletem uma mudança significativa em sua estratégia de negócios. Um dos principais destaques negativos no balanço do Santander é a queda do lucro e o aumento das Provisões para Devedores Duvidosos (PDD). Esses dados indicam uma deterioração na qualidade dos ativos. Além disso, em comparação aos demais bancos de grande porte do país - Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Itaú -, o Santander registrou o menor crescimento da carteira de crédito. Essa situação demonstra uma postura conservadora na concessão de crédito, adotada pelo banco desde o ano passado. No próprio balanço, o Santander declara que espera um crescimento mais seletivo da carteira de crédito, com foco na "melhoria na qualidade do portfólio" e na "vinculação e expansão de alta renda". Ou seja, infelizmente, o banco tem direcionado esforços para atrair e atender clientes de alta renda, visando aumentar a receita nesse segmento, que é oito vezes maior do que a receita proveniente de clientes de varejo.

## CONTRAF-CUT REUNIU SUA DIREÇÃO NACIONAL



A Direção Executiva Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se reuniu no dia 23/05, em São Paulo, para analisar os dados do balanço da entidade e debater as prioridades do movimento sindical bancário em 2023. Após a apresentação e análise das informações, os membros da Direção Nacional aprovaram o balanço por unanimidade. Os membros da Direção Nacional da Contraf-CUT também discutiram sobre a conjuntura social e política nacional e sobre outros temas de interesse da categoria e da classe trabalhadora, entre eles, a necessidade de uma reforma tributária que garanta mais justiça fiscal e social, com aumento da faixa de isenção do IR, tanto na tabela geral, quanto na específica da PLR, a campanha pela redução da taxa de juros e o debate sobre o papel do sistema financeiro e do crédito para a geração de emprego e renda.

## CAIXA: CONTRATAÇÃO É PAUTA PERMANENTE DA CONTRAF-CUT E DA FENAE



A busca para ampliar a contratação de mais empregados pela Caixa é uma luta permanente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae). Assim como a defesa de um banco público e de caráter social, a missão das entidades é promover o bem-estar dos empregados da Caixa. A Cláusula 50 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria de 2014/2015, determinou que a Caixa contrataria, até dezembro de 2015, mais 2.000 novos empregados. Com base nesse documento, a Contraf-CUT e a Fenae atuaram fortemente pelo cumprimento do contrato. Para conseguir convocar os aprovados no concurso, que teria a validade expirada em junho de 2016, a vigência foi prorrogada por meio de decisão judicial, luta incorporada pela Contraf-CUT e Fenae. Ação Civil Pública (ACP) do Ministério Público do Trabalho, com assistência da Contraf-CUT e da Fenae, já possibilitou a contratação de mais de seis mil trabalhadores pela Caixa, ao garantir a prorrogação da vigência dos concursos de 2014.

# **BNDES cria GT para ampliar diversidade racial**



## **Diversidade**

**BNDES cria GT para ampliar diversidade racial**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) criou o Grupo de Trabalho (GT) Empoderamento Negro para a Transformação da Economia, para o planejamento de medidas de fortalecimento da equidade racial na entidade. A medida foi formalizada nesta terça-feira (23) e tem apoio da Open Society Foundations. O evento iniciou com desagravo ao jogador Vinícius Júnior, que foi vítima de violenta manifestação de racismo em jogo da liga espanhola no último domingo. O GT vai atuar na elaboração de um novo censo para identificar a composição étnico-racial dos empregados do BNDES, propor medidas para impulsionar a diversidade, a equidade e a inclusão da população negra no banco e desenvolver propostas para adequar sua atuação a legislações como a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância e o Estatuto da Igualdade Racial. O colegiado também vai sistematizar estudos de ações afirmativas para negras e negros no BNDES e em outros bancos de desenvolvimento, além de mapear e propor ações para o empoderamento da população negra no país, em interlocução com órgãos públicos e instituições da sociedade civil.

# **EMPREGADOS QUEREM FIM DA CULTURA DO ASSÉDIO NA CAIXA**



A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) cobrou do novo vice-presidente de Pessoas (Vipes) da Caixa Econômica Federal, Sergio Mendonça, o fim da cultura de assédio no banco. A cobrança foi feita em reunião de negociação ocorrida no dia 19/05, que também contou com a presença do diretor de Pessoas, Daniel de Castro Borges, além de dirigentes da Diretoria de Integridade. Segundo a CEE, a Caixa é um banco público e sua principal característica é o atendimento de beneficiários de programas sociais do governo e clientes de baixa e média renda, não tendo sentido a cultura organizacional atual, que reconhece apenas quem comercializa produtos e marginaliza quem cumpre o papel social do banco. A CEE defendeu que as empregadas e os empregados não podem ser punidos pelo fato de clientes cancelarem produtos da cesta de serviços, sendo que a própria Caixa manda mensagem para estes clientes, os orientando a solicitarem o cancelamento quando este não se enquadra em seu perfil.

Os representantes dos empregados foram unânimes em condenar o Programa de Qualidade de Vendas (PQV), classificado como inaceitável, por não resolver a questão de uma possível venda malfeita, alegada pela Caixa. “É preciso acabar com a cultura do assédio, das cobranças pra bater meta a qualquer custo”, afirmou a CEE.

A representação dos empregados reivindicou ainda os seguintes itens:

- fim do teto de gasto do Saúde Caixa, bem como a melhoria do plano;
- valorização da Universidade Caixa com volta dos cursos presenciais;
- processos seletivos internos transparentes, democráticos e abertos a todos;
- home office com cumprimento efetivo da legislação sendo prioridade aos empregados com deficiência e aos empregados com filhos ou criança sob guarda judicial até 6 anos (art. 75-F CLT);
- jornada reduzida para os pais de filhos PCDs (analogia a Lei nº 8.112/90);
- rediscussão do PCS, ESU;
- retorno das Gipes, bem como áreas de apoio aos empregados (descentralização – com uma por estado);
- fim das funções por minuto, com efetivação dos empregados que executam hoje essas atividades;
- fim do banco de horas negativo e dotação orçamentária necessária para as horas extras;
- reparações aos empregados perseguidos na gestão anterior.

# **Brasil tem 1 milhão de trabalhadores em condições análogas à escravidão, diz ONG**



Um levantamento publicado pela **ONG Walk Free**, organização que atua em todo o planeta no combate ao trabalho análogo à escravidão, denominado Índice de Escravidão Global 2023, mostrou que, no Brasil, a estimativa é de que haja cerca de um milhão de pessoas nessa condição.

O número é 2,7 vezes maior que no levantamento de 2018, quando a estimativa era de 369 mil. Nesse patamar, o Brasil ocupa hoje o 11º lugar entre 160 países, ‘perdendo’ para nações como Índia, China, Coreia do Norte e Estados Unidos, país que tem o maior número de escravizados, segundo a organização – cerca de 1,1 milhão. A divulgação dos dados vem em um momento em que o país tem retomado as ações de fiscalização que, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), sofreram ataques severos com cortes de recursos e equipes. Somente este ano, com a retomada dos trabalhos, já foram resgatados mais de 1,2 mil trabalhadores nessas condições. Os dados relacionados ao resgate de pessoas em situações análogas à escravidão constam no **Radar SIT**, mantido pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Trata-se de um painel de informações e estatísticas online sobre as inspeções do trabalho realizadas no país.

**Dispensa de gerente com doença psiquiátrica é considerada discriminatória**

**BANCOS COMPARTILHARÃO DADOS PARA COIBIR FRAUDES, DIZ BC**